

PREVALÊNCIA DE CIRURGIAS EM IDOSOS

Janaina de Oliveira¹
Erivanna Karlene dos Santos Oliveira²
José Lucas Formiga Dantas³
Theles Gabriel Silveira Chaves⁴
Fernanda Maria Chianca da Silva⁵

RESUMO

O envelhecimento é um processo dinâmico, progressivo e natural de cada indivíduo, ao longo do qual ocorrem alterações morfológicas, funcionais, bioquímicas e psicológicas. O crescimento significativo dos procedimentos cirúrgicos está relacionado com o aumento da expectativa de vida da população. Assim, acredita-se na necessidade de ampliar os conhecimentos acerca dos pacientes idosos submetidos a cirurgias, implementando medidas voltadas a essa população que colaborem na prevenção e controle das doenças mais prevalentes na população geriátrica. Diante do exposto, surgiu à inquietação de realizar uma pesquisa acerca de cirurgias na pessoa idosa, ancorada na seguinte questão norteadora: O que há disponível, na literatura científica brasileira, acerca de prevalência de cirurgias na pessoa idosa? O estudo em tela teve como objetivo, caracterizar produções científicas no período de 2010 a 2020, a cerca de prevalência de cirurgias em idosos. Trata-se de uma revisão bibliográfica, onde os dados foram coletados nas seguintes bases: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online e Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde, usando as palavras chaves baseadas nos descritores da saúde: idoso; cirurgia; prevalência. Foram selecionados artigos científicos, disponíveis para download, na versão Português e realizados no Brasil, publicados no período de 2010 a 2020. As cirurgias mais prevalentes nos idosos do estudo foram: oftalmológica, cardíaca, ortopédica e urológica. Todavia, se faz necessário a disseminação de informações e educação permanente, em busca de prevenção de agravos e doenças na população idosa, a fim de minimizar as cirurgias nessa população.

Palavras-chave: Cirurgia, Idosos, Prevalência.

¹ Discente do Curso Técnico em Cuidados de Idosos, do Centro Profissional e Tecnológico – Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Graduada pelo Curso de Biotecnologia da Universidade Federal da Paraíba, bolsista PIBIC TEC; janna.oliveira21@gmail.com

² Bióloga, Mestre em Biologia. Discente do Curso Técnico em Enfermagem do Centro Profissional Tecnológico - Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal da Paraíba – CPT-ETS, bolsista PIBIC TEC; erivannakarlene@gmail.com

³ Discente do Curso de Medicina, do Centro de Ciências Médicas da Universidade Federal da Paraíba, bolsista PIBIC; lucasdantas22@hotmail.com

⁴ Discente do Curso de Enfermagem no Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ; thelesgabriel01@gmail.com

⁵ Docente do Centro Profissional e Tecnológico – Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Professora orientadora, Doutora em Gerontologia Biomédica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; fernanda.silva@academico.ufpb.br